005

05

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2505

CADERNO
2505

enade2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

PSICOLOGIA
BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

* R 2 5 0 5 2 0 2 5 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1



Disponível em: https://diplomatique.org.br/edicao/116-reforma-trabalhista/. Acesso em: 1 jun. 2025.

TEXTO 2

É a partir de uma concepção moderna de humor que as charges ganham relevância para denunciar, vilipendiar e detratar os poderes constituídos. O fato de elas serem bastante utilizadas em tempos de censura demonstra a eficácia que carregam em termos de economia simbólica. Certamente, a potência revolucionária supõe a implosão de um imaginário reducionista, sob pena de nossas bem-intencionadas críticas e denúncias serem tão ou mais reacionárias que o alvo que perseguimos.

BORGES, R. O racismo nas charges engajadas. **Carta Capital**, São Paulo, 11 out. 2016. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/sociedade/. Acesso em: 1 jun. 2025 (adaptado).

A charge do Texto 1, publicada em outubro de 2016 na revista **Le Monde Diplomatique Brasil**, foi criticada à época por fazer uma representação considerada racista e estereotipada da população negra. O episódio gerou um debate público sobre os limites da sátira e do humor engajado e sobre a naturalização de preconceitos, mesmo em mídias consideradas progressistas, como discutido no Texto 2.

Considerando-se o exposto e o debate acerca do racismo, é correto afirmar que a charge no Texto 1 pode naturalizar esse tipo de discriminação porque

A faz uma denúncia do racismo estrutural a partir de uma representação visual apelativa e sensacionalista da realidade social em que vivemos desde a época da escravidão.

B apela ao humor e à ambiguidade das imagens por meio de representações que são recebidas pelo público leitor sem a devida profundidade crítica, sendo uma ferramenta poderosa de comunicação política.

C representa uma figura humana com características historicamente usadas para desumanizar pessoas negras, como a posição corporal submissa e animalizada, remetendo à tradição colonial e escravocrata.

D utiliza uma linguagem que faz uso de humor e apelo emocional ao público, a qual isenta o autor de quaisquer formas de responsabilização, por consistir em uma expressão de sua liberdade criativa e artística.

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Em geral, a primeira reação de analistas ao crescimento de 57,4% na quantidade de idosos, entre 2010 e 2022, revelada pelo censo do IBGE de 2022, foi encará-lo como fonte de pressão sobre as aposentadorias. Não à toa: o Brasil passou por uma recente reforma em 2019, que — mantendo o princípio da solidariedade e a contribuição do empregador — elevou as idades mínimas para aposentadoria de homens e mulheres e aumentou o tempo de contribuição mínima para a obtenção de benefícios. Porém, além do inegável impacto sobre o sistema de aposentadorias, o envelhecimento da população também precisa ser urgentemente pensado sob a ótica da garantia de empregos decentes.

Disponível em: https:// economia.uol.com.br/colunas/carlos-juliano-barros/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O Congresso do Chile aprovou, no dia 29 de janeiro de 2025, o principal plano do governo para reformar o sistema de aposentadorias, gerido pelo setor privado e imposto pela ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Com a reforma aprovada pelo Congresso, as empresas passarão a contribuir com 8,5%, enquanto os trabalhadores continuarão contribuindo com 10% da renda para a composição do fundo previdenciário. Pelo sistema herdado da ditadura, apenas o empregado contribuía com 10% de seu salário para as administradoras privadas de fundos de pensão, que, por sua vez, geriam esses recursos.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, que abordam diferentes sistemas previdenciários, é correto afirmar que um ponto em comum entre o modelo previdenciário brasileiro e o novo modelo chileno é a

A política tributária vigente em cada país.

B obrigatoriedade de contribuição patronal.

C tendência deficitária dos sistemas previdenciários.

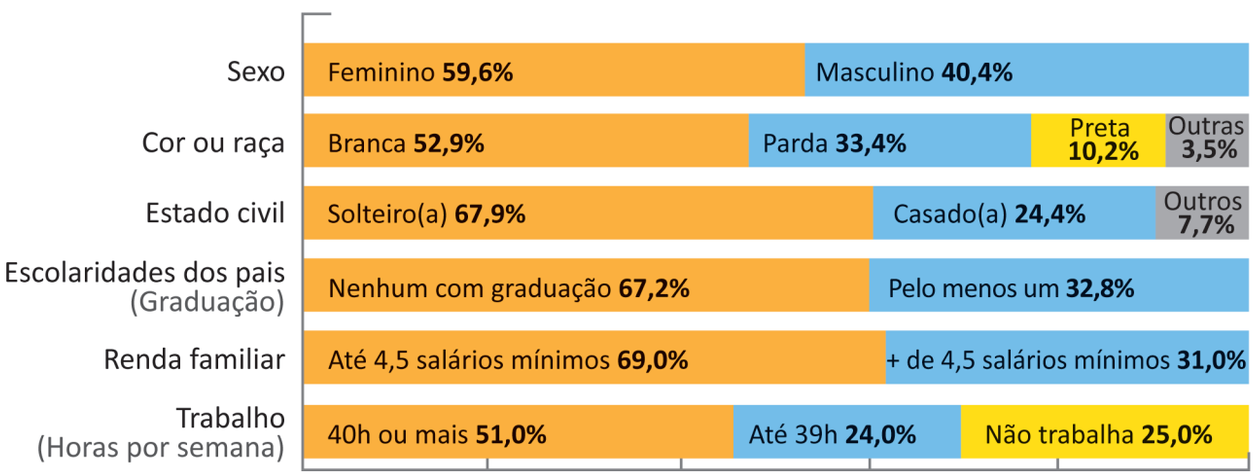
D negligência quanto às mudanças no perfil etário dos países.

R25052025 - 25_Psicologia.indb 3 07/10/2025 16:16:25

QUESTÃO 03

TEXTO 1

Características predominantes dos estudantes – Enade 2022



Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com o questionário respondido pelos inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2022, os estudantes concluintes são, predominantemente, pessoas do sexo feminino, brancas, solteiras, com pais sem graduação, com renda familiar de até 4,5 salários mínimos, que trabalham 40 horas semanais ou mais. Na educação presencial, a maioria dos concluintes são jovens de até 24 anos de idade, ao passo que, no ensino a distância (EaD), a faixa etária predominante é a dos 31 aos 40 anos. Os resultados apresentam também o número de concluintes que receberam subsídios ou bolsas para custear o ensino superior. Os auxílios incluem o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade Para Todos (Prouni). Os dados apontam que 31,6% dos estudantes que responderam aos questionários são beneficiados por subsídios ou financiamentos públicos; 18,2% dos concluintes de instituições públicas e 2,8% de instituições privadas receberam algum tipo de auxílio-permanência; 43,1% dos concluintes de instituições privadas receberam algum tipo de bolsa; e 9,9% recebem algum tipo de financiamento.

Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enade/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos textos apresentados, é correto afirmar que, para corrigir distorções sociais históricas no Brasil, são necessárias

A políticas públicas que garantam a ampliação do acesso de homens ao ensino superior, em prol da paridade de gênero em setores sociais estratégicos.

B ações governamentais com vistas a garantir a ampliação dos auxílios de permanência estudantil, especialmente para a parcela da população em situação de vulnerabilidade.

C campanhas publicitárias voltadas a estudantes concluintes de até 24 anos de idade, que tenham maior participação no mercado de trabalho, a fim de garantir sua permanência na modalidade EaD.

D medidas que incentivem mais jovens com renda familiar superior a 4,5 salários mínimos a cursarem o nível superior, para garantir isonomia de acesso entre os distintos estratos da distribuição de renda.

QUESTÃO 04

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), menos de 6% dos municípios brasileiros com imigrantes possuem estrutura para gestão migratória. Na maioria dos estados e municípios do País, não há quantidade suficiente de servidores ou cidadãos que conheçam as condições sanitárias, econômicas, de saúde e de educação da população imigrante. Destaca-se também a dificuldade de comunicação enfrentada por imigrantes e refugiados: muitas vezes, profissionais de saúde se comunicam com esses indivíduos apenas por meio de aplicativos de celular, o que limita o atendimento nesse contexto. Também existem obstáculos para a integração dos filhos dessas pessoas nas escolas, como o preconceito por parte de colegas, sendo necessário desenvolver estratégias de integração, de forma complementar à realização de investimentos financeiros.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta duas práticas que contribuiriam para minimizar as dificuldades de acesso de imigrantes aos sistemas de saúde e educação no Brasil, como as retratadas no texto.

A Ampliação de controles fronteiriços; cobrança por melhoria nos serviços públicos.

B Deportação de criminosos estrangeiros; censura à discriminação contra imigrantes.

C Limitação de concessão de vistos a imigrantes; rejeição à segregação racial ou étnica.

D Aprendizado de língua estrangeira por profissionais brasileiros; combate à xenofobia.

QUESTÃO 05

A desigualdade social é um problema estrutural no Brasil. Segundo relatório da Oxfam Brasil (2017), seis brasileiros têm uma riqueza equivalente ao patrimônio dos 100 milhões mais pobres da nação. Os 5% mais ricos detêm a mesma fatia de renda dos demais 95%. Uma mulher trabalhadora que ganha um salário mínimo mensal levará 19 anos para receber o equivalente ao que um super-rico recebe em um único mês. O relatório indica que, em 2022, por exemplo, os 10% mais ricos apropriaram-se de 51,5% da renda total do País, enquanto a fatia de 11,9% coube aos 0,1% mais ricos. Por outro lado, a metade da população de menor renda ficou com apenas 14,4% da renda total.

Disponível em: https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/a-distancia-que-nos-une/. Acesso em: 6 jun. 2025 (adaptado).

Conforme a perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que indica uma estratégia socialmente justa para enfrentar a concentração de renda no Brasil.

A Elevar, no sistema tributário brasileiro, a taxação de impostos sobre consumo, prática amplamente adotada em países com baixos níveis de desigualdade.

B Reduzir a quantidade de programas de distribuição direta de renda, os quais contribuem para o aumento da desigualdade de renda por diminuírem o contingente de pessoas no mercado de trabalho.

C Isentar os mais ricos de pagar impostos sobre renda e patrimônio, o que estimularia investimentos produtivos, promoveria a geração de emprego e renda e beneficiaria, de forma direta, os mais pobres.

D Aplicar taxação progressiva sobre grandes fortunas e heranças, bem como sobre os rendimentos isentos provenientes da distribuição de lucros/dividendos e de determinadas aplicações financeiras das pessoas físicas.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como resposta às mudanças climáticas, o Brasil tem ampliado o uso de fontes renováveis, como biocombustíveis e as fontes eólica e solar. No entanto, para criar uma trajetória progressiva de sustentabilidade ao longo do tempo, o País precisa considerar as relações socioeconômicas e ambientais, além das alterações na base tecnológica. Para isso, é fundamental considerar os impactos que a transição energética pode causar nas comunidades vulneráveis. Esses impactos podem ser positivos, mas também podem aprofundar as desigualdades vivenciadas por essas comunidades.

Disponível em: https://www.epe.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Iniciada em meados de 2021, a instalação de um parque solar no município de Santa Luzia passou a impactar a comunidade quilombola de Pitombeira, situada no município vizinho de Várzea, no semiárido paraibano. Moradores passaram a sentir os impactos do desmatamento da vegetação nativa da Caatinga: deslocamento e(ou) morte de animais silvestres; aumento do trânsito e de pessoas "de fora"; rachaduras de casas e cisternas, em razão das explosões que foram realizadas durante a instalação dos painéis solares. Conforme uma liderança quilombola, os impactos serão sentidos a curto, médio e longo prazo. Estima-se que 335 hectares de mata nativa de Caatinga tenham sido completamente desmatados para a construção do parque mencionado. Houve o aterramento de riachos, açudes e lagoas no interior das fazendas, associado a ações de compactação e impermeabilização do solo.

CAVALCANTE, L. V. *et al*. As contradições da energia renovável no Semiárido: o caso da injustiça ambiental produzida por empreendimento de energia solar na Comunidade Quilombola Pitombeira (Paraíba – Brasil). **Revista Nera**, v. 28, n. 1, 2025 (adaptado).

Com base nos Textos 1 e 2, assinale a opção que apresenta três fatores relativos à transição energética que agravam as condições de vida de comunidades vulneráveis.

A Aumento descontrolado da fauna, perda de empregos e violação dos direitos humanos.

B Desenvolvimento de economia circular, deslocamento populacional e conflitos sociais.

C Necessidade de requalificação profissional, perda de territórios e desequilíbrio ambiental.

D Valorização do conhecimento científico, aumento da resiliência ambiental e ausência de participação social.

Área livre

QUESTÃO 07

TEXTO 1

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e seu exercício de cidadania.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

No caso da cultura, a lei voltou-se diretamente à promoção daquilo que conhecemos como acessibilidade cultural, que pode ser compreendida como um conjunto de medidas que visam à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena das pessoas com deficiência em políticas, programas, projetos e ações culturais. Essas ações propiciam à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a possibilidade de viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

Disponível em: https://www.gov.br/cultura. Acesso em: 25 maio. 2025 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que a acessibilidade cultural é efetivada não somente com o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais, mas também com a

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por meio de sua atuação como produtoras de cultura.

B restrição de acesso e participação dessas pessoas em eventos de arte e cultura nos quais ocorram grandes aglomerações.

C criação de eventos voltados a públicos formados por essas pessoas, a fim de manter a exclusividade de seu acesso aos bens culturais.

D manutenção de políticas de acessibilidade, as quais dispensam a participação da sociedade civil e da iniciativa privada, por se tratar de responsabilidade do Estado.

QUESTÃO 08

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2023, estimava-se que 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força, o que representa um aumento de 8%, ou 8,8 milhões de pessoas, em relação ao final de 2022. Esses dados revelam aumentos anuais sucessivos na quantidade de pessoas forçadas a se deslocar.

Disponível em: https://www.unhcr.org/global-trends-report-2023. Acesso em: 5 jun. 2025(adaptado).

Considerando-se essas informações e o que se refere aos movimentos migratórios no século XXI, é correto afirmar que os fluxos de pessoas forçadas a se deslocar

A ocorrem em direção aos países mais ricos e desenvolvidos, que abrigam a maioria da população refugiada do mundo, oferecendo serviços públicos e de acolhida de qualidade.

B intensificaram-se em direção aos países menos desenvolvidos, nos quais existem políticas migratórias mais flexíveis e melhor infraestrutura para recepcionar populações refugiadas.

C aumentaram como consequência do fortalecimento dos direitos dos migrantes, do gerenciamento integrado de fronteiras entre os países e do desenvolvimento de políticas de acolhimento promovidas pela ACNUR.

D cresceram em decorrência do acirramento de conflitos e violações dos direitos humanos, com a maioria das pessoas vivendo em países vizinhos às suas nações de origem, onde também enfrentam barreiras sociais.

R25052025 - 25_Psicologia.indb 7 07/10/2025 16:16:25

QUESTÃO 09

TEXTO 1

O cinema é um espetáculo e, salvo exceções, o filme não é concebido para ser um documento histórico. É feito em primeiro lugar para ser vendido, e não para ser conservado em um museu, ainda menos em arquivos. Isto, contudo, não o impede de deter funções sociais diferenciadas, exercidas por meio da imprensa profissional, da crítica e do discurso analítico recente. Nesses termos, a instituição cinematográfica produziu grandes categorias de classificação reformuladas pela televisão: jornais televisivos para informar, documentários para educar, ficção para distrair.

Os filmes de ficção são ainda mais suspeitos, uma vez que têm uma função de divertimento, ainda que não raro um divertimento sério, quando se trata de colocar grandes problemas humanos e culturais, como puderam também fazer o teatro e o romance. Esses, com efeito, impõem questões contemporâneas, ou mesmo tentam testemunhar diretamente, principalmente nos períodos de crise, para informar e registrar uma memória visual e sonora dos eventos. Em certos casos específicos, pode-se mesmo solicitar ao cinema assumir um papel social ou político.

LAGNY, M. O Cinema como Fonte de História. *In*: **Cinematógrafo**: um olhar sobre a História. Salvador: EDUFBA, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

Ainda Estou Aqui levou o prêmio de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. Essa foi a primeira vez que o Brasil trouxe o troféu para casa. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme trata da morte do pai do autor, durante o período da ditadura militar no Brasil, a partir do ponto de vista de sua mãe, Eunice Paiva. O político e engenheiro foi tirado de casa em 1971 por agentes do regime e nunca mais retornou. Até hoje, as circunstâncias da morte não foram totalmente esclarecidas e ninguém foi punido pelo crime. Milhões de pessoas assistiram ao longa-metragem nos cinemas. Em todo o mundo, a produção arrecadou mais de US$ 27,4 milhões.

Disponível em: https://brasildefato.com.br. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando o Texto 1, que aborda a arte e sua função social, e o Texto 2, que trata da repercussão internacional do filme **Ainda Estou Aqui**, assinale a opção correta.

A A obra cinematográfica mencionada é sobretudo um documento histórico, na medida em que retrata o período da ditadura militar e faz um registro detalhado do desaparecimento do pai de Marcelo Rubens Paiva.

B O cinema, assim como o teatro e o romance, constrói e produz sentidos, podendo criar significados variados, quanto a resgates históricos e representação social, mesmo em obras de entretenimento, como o filme mencionado.

C A função do cinema é entreter e divertir, sendo natural a omissão das temáticas históricas, políticas e sociais das narrativas de filmes de ficção, como no filme em questão, produzido a partir da visão de um familiar do personagem retratado.

D O longa-metragem em questão é emblemático, pois foi a primeira produção brasileira a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, sendo a obra do cinema nacional mais vista e com a maior arrecadação de bilheteria já registrada no País.

QUESTÃO 10

Eventos climáticos extremos, como secas ou enchentes, estão se tornando cada vez mais frequentes e severos em razão da mudança climática. No entanto, as consequências da ocorrência desses eventos estão além das questões ambientais, uma vez que promovem o deslocamento involuntário de populações vulneráveis desencadeando uma complexa cadeia de impactos de natureza socioambiental, econômica, ecológica, jurídica, política, psicológica e até mesmo de identidade e pertencimento. O fenômeno do deslocamento forçado requer atenção e soluções eficazes para sua gerência, uma vez que a população afetada necessita de condições adequadas para sua sobrevivência a longo prazo. Assim, as cidades precisam desenvolver uma infraestrutura urbana capaz de responder às emergências, de se preparar de maneira proativa para futuros desafios e ainda de absorver e se adaptar a essas novas dinâmicas causadas por deslocamentos massivos, de forma a garantir a proteção e promoção dos direitos humanos dos deslocados internos.

MATIAS, A. M. M. Paradiplomacia e urbanismo: possíveis aliadas na proteção da dignidade da pessoa humana dos deslocados internos. LIMONGI. A. A.; SOLDANO G. (Org.). *In*: **Direito internacional do século XXI** [e-book]: desafios globais contemporâneos. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, p. 91, 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta sobre o deslocamento interno de populações vulneráveis.

A As cidades cumprem integralmente seu compromisso social ao implementar soluções urbanísticas que priorizam o atendimento emergencial aos deslocados internos.

B Os eventos climáticos extremos tendem a afetar uniformemente a população local, por isso os deslocados internos lidam de forma semelhante com os impactos negativos.

C A destruição de infraestrutura e a escassez de recursos como consequência da ocorrência de eventos climáticos extremos forçam a população local a se deslocar, transformando uma crise ambiental em uma crise humanitária.

D As cidades que recebem os deslocados internos crescem economicamente em função do aumento da oferta de mão de obra e, dessa forma, desenvolvem locais mais seguros e recursos adequados para essa população reconstruir suas vidas.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 9 07/10/2025 16:16:25

QUESTÃO 11

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65% dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45% dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30% maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40% dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/excesso-de-redes-sociais-esta-associado-a-45%-dos-casos-de-ansiedade-em-jovens. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

QUESTÃO 12

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/07/23/. Acesso em: 17 jul. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

QUESTÃO 13

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.



O *emoji* Pílula Vermelha ou "*red pill*" representa o conceito originário do filme **Matrix** que simboliza a crença de que o indivíduo "despertou" para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres.



O *emoji* Dinamite representa a "explosão" da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como *incels*, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas.



O *emoji* 100 faz alusão à chamada "regra 80/20", uma crença que sugere que 80% das mulheres estão interessadas em apenas 20% dos homens considerados mais atraentes ou de alto "*status* social". Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos *incels*.

Disponível em: https://gq.globo.com/cultura/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

R25052025 - 25_Psicologia.indb 11 07/10/2025 16:16:25

QUESTÃO 14

TEXTO 1

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

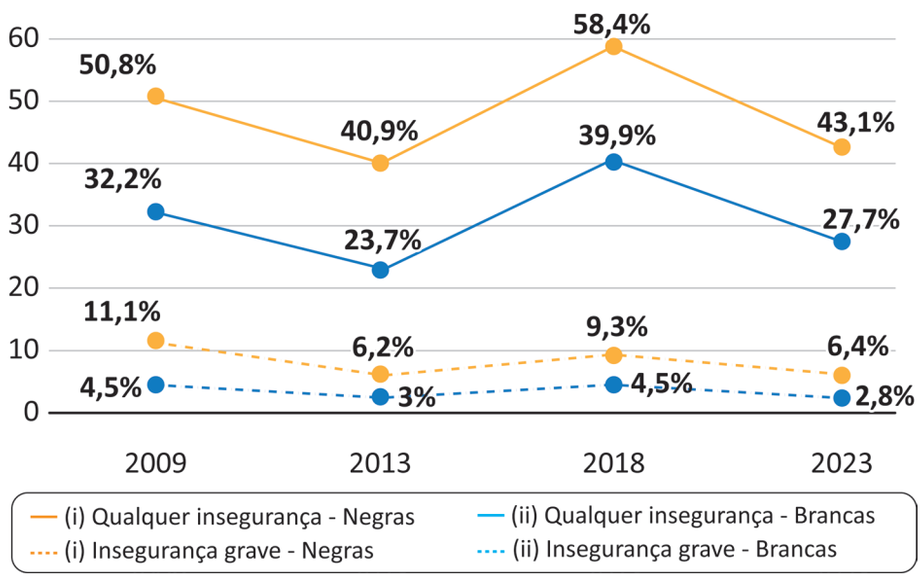
Art. 3º - A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

TEXTO 2

Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça



UNICEF. **Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil, 2017-2025**. Brasília: Unicef, 2025, p. 40. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

QUESTÃO 15

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1 200 pessoas em vários países. Ao todo, 67% disseram estar no exterior trabalhando, 31% estavam estudando e 2% não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12% estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Disponível em: https://theconversation.com/. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 13 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO DISCURSIVA

Tem crescido, significativamente, nos Juizados da Infância e da Juventude, casos de denúncia de abusos sexuais infantis praticado por genitores. Muitos desses casos são contrapostos pelos agressores, afirmando que se tratam de falsas denúncias que caracterizariam tentativas de alienação parental por parte das genitoras. Uma pesquisa de Stolz e Lemos (2020) mostrou que mais de 90% das 118 decisões do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul analisadas em 2019 e 2020 são casos de mulheres acusadas de alienação parental. O efeito disso tem sido o descrédito tanto das denúncias de abuso sexual quanto de práticas de desalinhamento parental. De maneira geral, as psicólogas são intimadas a produzir documentos a serem utilizados como evidências periciais de disputas judiciais.

Com base nisso, considere que Violeta, de 7 anos de idade, tenha sido atendida por uma psicóloga infantil. Sua mãe procurou atendimento após a filha relatar que o pai havia mexido em suas partes íntimas durante o banho de um jeito diferente e pediu que ela guardasse segredo sobre o ocorrido. Após esse episódio, a mãe fez a denúncia e decidiu se separar do marido. A juíza responsável pelo processo de suspeita de abuso sexual solicitou à psicóloga a emissão de um documento psicológico relacionado ao caso.

A partir das informações apresentadas e considerando que a psicóloga deverá produzir um relatório psicológico para responder à juíza, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva três indicadores comportamentais e três indicadores psicológicos que podem estar presentes em crianças e em adolescentes vítimas de abuso sexual. (valor: 3,0 pontos)

b) Descreva três condutas técnicas a serem adotadas por ela tanto para realizar a investigação quanto para produzir o documento. (valor: 3,0 pontos)

c) Descreva quatro exemplos de condutas éticas que devem ser adotadas pela psicóloga durante a condução do processo. (valor: 4,0 pontos)

Área livre

3501_DISCURSIVA_Psicologia_BL1_Regular.indd 14 09/10/2025 11:52:15

* R 2 5 0 5 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

3501_DISCURSIVA_Psicologia_BL1_Regular.indd 15 09/10/2025 11:52:15

QUESTÃO 16

Um paciente chamado Sebastião, de 37 anos, diagnosticado desde os 30 anos com esquizofrenia paranoide, é usuário de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Como ele mesmo afirma, “meu dia a dia era basicamente do quarto para o CAPS, do CAPS para o quarto”. Ao discutir o caso desse paciente, a equipe do CAPS sugeriu fomentar outras estratégias de cuidado, como a prática de futebol e outras atividades físicas. A partir disso, Sebastião começou, espontaneamente, a fazer caminhadas esporádicas próximas a sua casa. Após algumas semanas, Sebastião disse: “E daí outra coisa que mudou foi que eu passei a banhar todo dia. Antes eu banhava de três em três dias. Tinha vez que eu ficava era uma semana sem banhar... e agora é todo dia. Se eu caminho duas vezes no dia, eu banho duas vezes (risos)! Eu tô melhorando muito... antes, nem fazer a barba eu fazia, nem escovar os dentes! Hoje, eu faço é todo dia (risos)!”.

GONZALEZ REY, F. G.; GOULART, D. M.; BEZERRA, M. S. Ação profissional e subjetividade: para além do conceito de intervenção profissional na psicologia. **Educação**, v. 39, número especial, p. s54-s65, 2016 (adaptado).

Considerando-se a situação apresentada no texto e o atendimento de pacientes psiquiátricos nos Centros de Atenção Psicossocial, é correto afirmar que

A as ações de cuidado que priorizam os contextos extramuros são fundamentais para o tratamento em saúde mental.

B a reinserção social é fundamental para o tratamento em saúde mental, porém é contraindicada para casos de pacientes com quadros mais graves.

C as ações de cuidado devem ser focadas no indivíduo, mesmo em serviços especializados como o CAPS, o que torna evidente o papel central da psicoterapia nesse processo.

D a utilização de medicação de forma sedativa é imprescindível para a circulação extramuro de paciente paranoide grave e garante a reinserção social sem oferecer riscos à comunidade.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 16 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO 17

O acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco é uma medida protetiva. No entanto, o afastamento do convívio familiar pode ter repercussões negativas sobre o processo de desenvolvimento das crianças e dos adolescentes quando o atendimento prestado no serviço de acolhimento não for de qualidade ou prolongar-se desnecessariamente. Assim, quando o afastamento for necessário, tanto o acolhimento quanto a retomada do convívio familiar e a reinserção à comunidade por reintegração à família de origem ou colocação em família substituta devem ser realizados segundo parâmetros que assegurem condições favoráveis ao desenvolvimento da criança e do adolescente, diminuindo os impactos da situação de violação de direitos.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas**: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes. 2. ed. Brasília, 2009 (adaptado).

Considerando a temática apresentada, especialmente no que tange à situação de acolhimento institucional como contexto de desenvolvimento e aos processos envolvidos na formação de vínculos, assinale a opção correta.

A As intervenções psicológicas em locais de acolhimento institucional devem fomentar a expressão afetiva e estratégias de regulação emocional, bem como o incentivo para formação de vínculos, a fim de minimizar o risco relacionado à violação de direitos.

B O prejuízo na formação de vínculos e na expressão da afetividade, decorrente do acolhimento institucional, é considerado fator de risco para o desenvolvimento dos menores acolhidos, independentemente do tempo de acolhimento e de histórico de múltiplos acolhimentos.

C As dificuldades na expressão da afetividade que os adolescentes em medida protetiva de acolhimento institucional apresentam incluem sintomas ansiosos e depressivos, indiferença quanto às adversidades e capacidade reduzida para formação de vínculos de maneira geral.

D O planejamento de intervenções psicológicas desenvolvidas com crianças em situação de acolhimento institucional deve considerar o afastamento da sua família como uma exigência diagnóstica para o transtorno do apego reativo ou do transtorno de interação social desinibida.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 17 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO 18

A Pesquisa Nacional de Saúde (2019) investigou a associação entre comportamentos de saúde e depressão em adultos brasileiros. Tratou-se de um estudo transversal com dados de 65 803 participantes. Os resultados mostraram associações significativas da depressão com tabagismo, consumo frequente de álcool, inatividade física, sedentarismo e alimentação inadequada. As análises revelaram, ainda, que o consumo excessivo de álcool episódico foi mais determinante em mulheres, enquanto o sedentarismo foi mais expressivo entre os homens no que diz respeito aos fatores de risco para o desenvolvimento da depressão.

BARROS, M. B. A. *et al*. Associação entre comportamentos de saúde e depressão: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Brazilian National Health Survey. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, p. e210010, 2021 (adaptado).

A partir dos resultados apresentados no texto, conclui-se que a pesquisa revela

A inconsistência de resultados devido ao uso inadequado do instrumento para coleta de dados e à presença de vieses não controlados.

B relação de causalidade direta entre depressão e comportamentos não saudáveis, o que dispensa estudos longitudinais, e demonstra que as diferenças entre gêneros se devem a fatores biológicos.

C comprovação de que comportamentos de risco à saúde são determinantes para o desenvolvimento da depressão e que intervenções focadas seriam suficientes para reduzir as taxas de depressão.

D associação entre os comportamentos de risco à saúde e a depressão, e indica que se deve considerar outros fatores sociodemográficos, além do gênero, em investigações sobre saúde mental.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 18 07/10/2025 16:16:26

* R 2 5 0 5 2 0 2 5 1 9 *

QUESTÃO 19

TEXTO 1

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instituída em 2015, representa um marco no reconhecimento e na promoção dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, assegurando sua inclusão social e exercício pleno da cidadania.

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015.** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Presidência da República, 2015 (adaptado).

TEXTO 2

No que se refere especificamente à pessoa surda, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) publicou dois importantes documentos — Nota Técnica CFP n. 18/2025 e Resolução CFP n. 09/2025 — que orientam as práticas psicológicas de atendimento à comunidade surda.

A partir disso, considere que uma psicóloga que atua em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) esteja desenvolvendo um material psicoeducativo acerca do cuidado em saúde mental da pessoa surda, visando à divulgação para a população geral.

Considerando-se os referidos documentos e a produção de material para divulgação nessa situação, é correto afirmar que

A o material a ser elaborado pela profissional poderá contemplar informações contidas nos documentos psicológicos que foram produzidos por ela em atendimentos de pessoas surdas.

B as ações para o cuidado em saúde mental apresentadas nesse material poderão conter depoimentos de pessoas surdas atendidas por psicólogas, a fim de promover o enfrentamento ao capacitismo.

C a elaboração desse material deve estar respaldada no conhecimento técnico-científico acerca das especificidades e das limitações da pessoa surda, impostas pela sua condição de deficiência.

D o material a ser confeccionado, caso aborde as singularidades da pessoa surda e o enfrentamento ao capacitismo, contribuirá para combater o preconceito e a exclusão e promover a saúde mental.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 19 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO 20

O professor, mesmo no comprometimento e no desempenho de suas atividades pedagógicas, quando percebe que não é valorizado pela gestão escolar, pelos alunos, pelos pais, pelas políticas educacionais e até mesmo pela sociedade, torna isso em um agravante que, associado a outras problemáticas existentes na prática, resulta em sofrimento e adoecimento psíquico.

FACCI, M. G. D.; URT, S. C. (Org.). **Quando os professores adoecem**: demandas para a Psicologia e a Educação. Campo Grande: Editora UFMS, 2020 (adaptado).

A carreira docente no Brasil tem sido constituída por muitos desafios e contradições. Um tema muito debatido refere-se ao adoecimento psíquico de professores, apontado como um problema crescente, que afeta diretamente a saúde física e mental dos docentes, e também tem implicações na qualidade do ensino e do ambiente escolar. Fatores como a sobrecarga e a precarização do trabalho, a falta de reconhecimento e de valorização profissional, a mercantilização do ensino, a violência nos espaços educativos, entre outros, têm contribuído para o aparecimento de sintomas de ansiedade, depressão, estresse e *burnout*, comprometendo a saúde mental e a qualidade de vida do professor.

Nesse contexto, uma estratégia de intervenção que contribui para o enfrentamento dessa problemática consiste em

A oferecer suporte psicológico à equipe escolar, realizando atendimento na modalidade de psicoterapia breve individual ou em grupo, para minimizar o sofrimento psíquico.

B propor espaços de reflexão para partilha do sofrimento e para reconhecimento do seu caráter coletivo, criando estratégias conjuntas para lidar com as demandas levantadas.

C implantar um serviço de avaliação psicológica para a equipe pedagógica da escola, visando ao diagnóstico precoce do sofrimento psíquico e encaminhamento para psicoterapia.

D realizar um treinamento com equipes pedagógicas de escolas, visando à capacitação em tecnologias que otimizem o trabalho docente e que viabilizem aumento de produtividade.

Área livre

QUESTÃO 21

Uma psicóloga de uma equipe do Consultório na Rua atende regularmente um homem de 42 anos. Esse homem está em situação de rua há mais de cinco anos, com histórico de uso abusivo de álcool e de episódios recorrentes de crises psicóticas. Durante uma abordagem, esse usuário relatou que não deseja procurar um serviço de saúde mental especializado, como o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), e que não quer interromper o consumo de álcool, o que vem causando prejuízos a si próprio e a outras pessoas ao seu redor. No entanto, demonstra interesse em manter o vínculo com a equipe do Consultório na Rua, especialmente com a psicóloga que o atende, pois confia nela. Os demais membros da equipe debatem a possibilidade de acionamento compulsório de serviços de saúde, argumentando que o paciente representa "risco social".

Nesse caso, a conduta adequada a ser assumida pela psicóloga consiste em

A priorizar o acionamento imediato de internação compulsória, uma vez que a recusa do usuário em acessar serviços especializados caracteriza situação de risco social, o que justifica a intervenção.

B considerar, diante da resistência do usuário, o encaminhamento dele para um psiquiatra, a fim de avaliar a inclusão de terapia medicamentosa para promover redução de danos, de forma alternativa ao atendimento que ele teria no CAPS-AD.

C respeitar a autonomia do usuário, compreendendo que a redução de danos e o vínculo estabelecido são fundamentais para a construção de estratégias de cuidado progressivo, mesmo diante da recusa em aderir a propostas formais de tratamento.

D realizar escuta terapêutica e oferecer acolhimento emocional ao usuário, encaminhando o caso para o CAPS-AD da região, visto que a atuação do Consultório na Rua não compreende acompanhamento longitudinal a pessoas com transtorno mental.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 21 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO 22

A revista virtual **Quem**, na edição de 26 de junho de 2025, apresenta uma matéria que trata da morte recente da *influencer* turca Nihal Candan, aos 30 anos, devido à anorexia. Nihal havia perdido cerca de 40 quilos ao longo de dois anos e pesava, quando foi internada no início do mês de junho, 22,5 kg. A respeito desse ocorrido, a Federação das Associações de Mulheres da Turquia publicou uma nota, denunciando a pressão estética que as mulheres sofrem por parte da sociedade, o que pode levar a comportamentos alimentares de risco e até à morte.

SERRI, S. *Influencer* turca morre devido a distúrbio alimentar que a fez pesar 22 kg. **Revista Quem.** Disponível em: https://revistaquem.globo.com/noticias/. Acesso em: 15 jul. 2025 (adaptado).

Com relação à temática abordada no texto, a fim de atuar na prevenção de transtornos como esse e de promover a saúde, as psicólogas devem concentrar sua prática em

A indicar aos pacientes o uso de psicofármacos para reestabelecer a autoimagem corporal saudável.

B conscientizar o paciente, prioritariamente, de que deve evitar expor-se a mensagens ou a imagens na Internet que induzam a tais transtornos.

C observar sintomas alimentares em seus pacientes, visto que aspectos sociais e culturais ultrapassam o escopo de práticas clínicas da Psicologia.

D integrar o cuidado clínico à análise crítica das influências sociais, propondo a seus pacientes ações educativas sobre imagem corporal, mídia e saúde mental.

QUESTÃO 23

Atualmente, o uso de ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA) tem sido incorporadas em diversas profissões, incluindo a Psicologia. Esses recursos vêm sendo aplicados por psicólogas em diferentes contextos de atuação da prática profissional e incluem desde automação de tarefas simples, como agendamento de atendimentos, até transcrição automática de sessões, análise de linguagem emocional e levantamento de hipóteses diagnósticas e técnicas de intervenção.

CFP — CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Disponível em: https://site.cfp.org.br/cfp-divulga-posicionamento-sobre-inteligencia-artificial-no-contexto-da-pratica-psicologica/. Acesso em: 21 ago. 2025 (adaptado).

Com relação à temática abordada no texto, é correto afirmar que a IA

A mostra-se incapaz de aplicar escuta clínica, julgamento ético contextualizado e sensibilidade à singularidade do sujeito, que são elementos centrais na atuação psicológica.

B pode operar de forma autônoma para conduzir decisões clínicas, desde que treinada e supervisionada com bases de dados amplas e confiáveis, reduzindo vieses subjetivos do profissional.

C favorece a aplicação de técnicas psicoterapêuticas com intervenções mais rápidas, razão pela qual é mais eficaz que outras alternativas de tratamentos e, por isso, vem sendo utilizada como recurso inovador em Psicologia.

D possibilita a substituição da escuta clínica por meio de *chatbots* em lugares remotos, o que pode comprometer parte da técnica psicológica, mas é justificável em situações de alta demanda, vulnerabilidade e escassez de profissionais da área.

* R 2 5 0 5 2 0 2 5 2 3 *

QUESTÃO 24

No contexto da atenção primária à saúde (APS), o cuidado em saúde mental ainda é frequentemente invisibilizado no cotidiano das equipes, o que resulta em subnotificação de casos, encaminhamentos inadequados ou medicalização excessiva do sofrimento. Diante desse cenário, o matriciamento em saúde mental, previsto na Política Nacional de Atenção Básica, surge como uma estratégia fundamental para qualificar o cuidado e ampliar a resolutividade das equipes da APS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017 (adaptado).

Com base nisso, é correto afirmar que, no que diz respeito ao processo de matriciamento em saúde mental junto às equipes de saúde da APS, as psicólogas devem

A realizar atendimentos individuais nas Unidades Básicas de Saúde, substituindo o médico da equipe nas situações de sofrimento psíquico.

B promover encaminhamentos sistemáticos aos Centros de Atenção Psicossocial, para transferir o cuidado em saúde mental à atenção especializada.

C oferecer atendimento individual e grupos terapêuticos com base em manuais padronizados, garantindo uniformidade nas intervenções em saúde mental.

D atuar junto às equipes da atenção primária dando apoio técnico-pedagógico, promovendo discussão de casos e construção de estratégias de cuidado intersetorial e territorial.

QUESTÃO 25

Dados de 2022 da Central Nacional de Denúncias da Safernet Brasil, responsável pela criação e manutenção da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, em parceria com os ministérios públicos e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH) para fortalecer as ações de combate aos cibercrimes contra os Direitos Humanos, apontam aumento de 251% nas denúncias de misoginia on-line, além do crescimento expressivo em *cyberbullying* relacionado à violência de gênero. Concomitantemente, emergem grupos como *incels* (celibatário involuntário) e adeptos da ideologia *red pill*, cujas narrativas reforçam uma masculinidade tóxica pautada no ódio ao feminino e radicalização on-line.

Disponível em: https://new.safernet.org.br/content/denuncias-de-crimes-de-discurso-de-odio-e-de-imagens-de-abuso-sexual-infantil-na-internet. Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

Com relação a esse contexto, considere que uma psicóloga tenha sido chamada a atuar em uma escola pública onde um grupo de adolescentes compartilha conteúdos *red pill* nas redes sociais, promovendo misoginia e *cyberbullying* contra alunas e professoras.

Nesse caso, com base nos princípios da Psicologia e nos processos educativos psicossociais, a psicóloga deve

A priorizar oficinas para alunas e professoras, voltadas ao fortalecimento da autoestima e da defesa pessoal, garantindo um ambiente escolar mais seguro.

B implementar objetivamente uma política escolar de vigilância digital e de punição aos infratores, com foco na responsabilização de cada um por seus atos.

C realizar uma intervenção psicossocial coletiva com rodas de conversa, formação com professores e análise crítica de representações de gênero, promovendo a equidade.

D desenvolver um programa individualizado, utilizando metas de desempenho e de controle emocional, abstendo-se de discussões sobre gênero para evitar a polarização ideológica.

R25052025 - 25_Psicologia.indb 23 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO 26

A cosmovisão indígena representa uma forma de compreender, interpretar e se relacionar com o mundo que difere significativamente da perspectiva ocidental. Para grande parte dos povos indígenas, não existe separação entre ser humano e natureza, entre sujeito e objeto, entre material e espiritual. O território, nesse contexto, constitui-se como elemento fundamental da identidade, da espiritualidade e da própria existência. Conforme as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas junto aos Povos Indígenas (CREPOP/CFP, 2022), os territórios indígenas são compreendidos como base da existência coletiva, possuem dimensão cosmológica, são fonte de conhecimento e memória, além de serem elemento fundamental para a saúde e o bem-estar. A subjetivação dos povos indígenas está intrinsecamente ligada aos territórios e às relações que nele se estabelecem, caracterizando-se por uma subjetividade coletiva, temporalidade circular, continuidade entre corpo e território, e conhecimento incorporado através da experiência direta.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) junto aos povos indígenas**. Brasília: CFP, 2022 (adaptado).

A partir da temática abordada no texto, considere que uma psicóloga tenha sido convidada para desenvolver um trabalho junto a uma comunidade indígena que enfrenta conflitos territoriais, cujos membros demonstram estar passando por sofrimentos relacionados à invasão da cultura branca ocidental.

Nesse caso, a abordagem a ser utilizada pela psicóloga, tendo em vista os princípios éticos e epistemológicos da profissão, deve consistir em

A viabilizar a integração dos indígenas à sociedade nacional, oferecendo orientações sobre como adaptar sua cosmovisão ao contexto urbano, uma vez que a perda territorial é um processo histórico natural.

B reconhecer que o sofrimento psíquico dos membros da comunidade está relacionado às violações territoriais, desenvolvendo intervenções que respeitem a comunidade e que valorizem suas práticas culturais.

C realizar um trabalho sobre os benefícios do desenvolvimento econômico nas terras indígenas, utilizando técnicas de psicoeducação para modificar crenças culturais que impedem o progresso material da comunidade.

D aplicar instrumentos de avaliação padronizados para diagnosticar transtornos mentais, oferecendo tratamento psicoterapêutico individual para que os indígenas desenvolvam capacidade de adaptação às mudanças territoriais.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 24 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO 27

O filme **Ainda Estou Aqui** aborda a violência estatal realizada durante a ditadura militar no Brasil, destacando a luta de familiares em busca da verdade e da memória dos desaparecidos políticos. Embora o País tenha passado por um processo de redemocratização, as ocorrências de desaparecimento e de morte decorrentes do exercício da violência do Estado são uma problemática ainda enfrentada na contemporaneidade, agora a partir de operações policiais nas periferias e favelas do Brasil.

Esse contexto é exemplificado por casos como o de Marcos Vinícius da Silva, uma criança de 14 anos que foi baleada e morta durante uma operação policial na comunidade da Maré, no Rio de Janeiro, em 2018, enquanto ia para a escola, trajando uniforme escolar. Casos como o de Marcos Vinícius e de desaparecidos durante a ditadura militar reforçam a discussão sobre o impacto psicológico e social nas famílias das vítimas, especialmente no que diz respeito ao processo de luto frente à ausência de justiça e de reconhecimento.

Acerca desse assunto, especialmente no que diz respeito à experiência do processo de luto dos familiares de pessoas mortas ou desaparecidas por forças estatais, é correto afirmar que

A as intervenções psicológicas devem ser específicas para o caso de desaparecimento, pois não se trata de luto, considerando-se que o desconhecimento do paradeiro dificulta o processo de elaboração.

B a intervenção da psicóloga junto a essas famílias deve ficar em segundo plano, visto que sua ação primordial consiste em encaminhá-los para apoio especializado, principalmente aquele ofertado em delegacias.

C a violência de Estado tem um impacto psicológico profundo que pode levar a sofrimentos mentais e, nesse caso, a Psicologia pode oferecer suporte emocional e terapêutico, além de apoio em processos de busca e de justiça em alguns casos.

D o desaparecimento de uma pessoa em decorrência da violência de Estado gera um luto reconhecido que pode se transformar em luto por morte, quando a esperança se esvai, tornando-se um luto por perda ambígua, pois a pessoa pode estar viva ou morta.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 25 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO 28

Enquanto mais de dez mil artigos publicados em jornais científicos tiveram que ser retirados por usos indevidos ou inadequados de inteligência artificial (IA) por motivos distintos, em fevereiro de 2024, chamou atenção o artigo publicado pela *Frontiers in Cell and Developmental Biology*, devido a ilustrações produzidas com IA que continham uma série de erros de proporção e de informação. O fato de o impacto das imagens não ser considerado com a devida responsabilidade no ambiente científico, a ponto de o artigo ter sido aprovado tanto pelos revisores quanto pelos editores, demonstra algumas lacunas nas compreensões entre ética e estética, assim como a maneira frívola com que esta última é tratada dentro do pensamento científico.

Um dos revisores considerou que a decisão de aceitar imagens geradas por IA (Midjourney) deveria ser dos editores. A política da *Frontiers* para o uso de IA determina que figuras produzidas com esse recurso devem ser checadas para garantir sua acurácia em refletir os dados apresentados pelo artigo. Entretanto, a regra não foi observada e o artigo passou por todas as fases de revisão até sua publicação em menos de três meses.

Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/usos-da-ia-em-pesquisa-cientifica-entre-a-etica-e-a-estetica/.
Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

A inteligência artificial e a produção de pesquisas científicas têm proporcionado diversas discussões sobre a ética em pesquisa e a utilização das ferramentas de IA, produzindo novas normativas no fazer científico.

Considerando-se o contexto apresentado, um cenário em que o uso da IA está em consonância com as normas éticas da pesquisa científica consiste em solicitar à IA

A a formulação de uma entrevista semiestruturada como instrumento para estudar determinado fenômeno, a ser, posteriormente, submetida a um periódico internacional com a descrição, na seção de métodos, como de autoria própria.

B a construção de um texto introdutório sobre determinada temática, em linguagem criticamente científica, a partir de informações disponíveis na Internet, sem citação, a ser, posteriormente, submetido a publicação em periódico nacional.

C a elaboração de uma imagem para ilustrar dados coletados por um pesquisador acerca de crianças de uma creche, em que a IA retrate a disposição espacial dos móveis, das crianças e dos funcionários, a qual comporá um artigo a ser submetido a um periódico internacional.

D a criação de uma tabela e de um resumo com análise de dados obtidos por um pesquisador acerca de pessoas com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), contendo nome, idade e data do diagnóstico, com o objetivo de otimizar o tempo ao elaborar um artigo científico a ser submetido a um periódico nacional.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 26 07/10/2025 16:16:26

QUESTÃO 29

Uma psicóloga clínica decidiu investir em marketing digital para captação de pacientes. Inicialmente, ela fez algumas publicações com ofertas de preço e entrega de brindes para os dez primeiros pacientes que contratassem os seus serviços. Como não obteve um retorno favorável, resolveu publicar alguns vídeos para ampliar a divulgação da sua imagem na mídia e oferecer psicoeducação à comunidade sobre o uso de técnicas de exposição a traumas para liberação da cura da depressão.

Considerando-se princípios éticos e de responsabilidade técnica inerentes à prática da psicologia, é correto afirmar que essa psicóloga

A pode atuar livremente nas redes sociais, desde que informe o número de seu registro profissional.

B apresenta compromisso social ao divulgar serviços com ofertas de preço e condições acessíveis à comunidade.

C incorre em violação ética e promove a banalização da profissão, uma vez que realiza divulgação de técnica descontextualizada e sem fundamentação teórica.

D divulga o seu trabalho de forma legítima e reduz o sofrimento das pessoas com transtornos mentais ao oferecer psicoeducação sobre técnicas utilizadas para curar depressão.

QUESTÃO 30

O Movimento Vida Além do Trabalho (VAT) tem ganhado força no Brasil ao questionar a escala de trabalho 6x1 (seis dias de trabalho consecutivos seguidos por um dia de descanso) e seus impactos na saúde dos trabalhadores. Estudos recentes apontam que essa jornada está associada a diversos agravos à saúde, como estresse crônico, distúrbios do sono, ansiedade, depressão e problemas musculoesqueléticos.

SECRJ — SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO. **O que esconde a escala 6x1**. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://secrj.org.br/2025/03/28/escala-6x1-estudo-trabalhadores. Acesso em: 22 ago. 2025 (adaptado).

Com base nisso, considere que uma psicóloga tenha sido convidada, por uma empresa de médio porte do setor de serviços que utiliza a escala 6x1, para tratar da relação entre adoecimento, sofrimento e trabalho, propondo intervenções efetivas para a vigilância e promoção da saúde dos trabalhadores.

Nesse caso, a abordagem adequada, por parte da psicóloga, consiste em

A implementar um programa de qualidade de vida com atividades recreativas e ginástica laboral nos intervalos de trabalho, sem questionar a escala proposta pela empresa, considerando que ela não é trabalhadora da instituição.

B identificar os trabalhadores que apresentam sintomas de adoecimento mental e propor intervenção, encaminhando-os para tratamento médico e psicológico, enquanto propõe atividades de relaxamento aos demais trabalhadores da organização.

C concentrar seu trabalho em intervenções individuais, oferecendo técnicas de manejo de estresse e resiliência para que os trabalhadores se adaptem melhor à escala proposta pela empresa, e buscar desenvolver habilidades de autorregulação emocional e de gestão do tempo.

D articular ações de nível organizacional, coletivo e individual, realizando um diagnóstico situacional que identifique fatores de risco psicossocial e propor mudanças na organização do trabalho, incentivando a participação dos trabalhadores na construção de soluções.

R25052025 - 25_Psicologia.indb 27 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 31

Em uma cidade do interior, após a decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre o fechamento dos hospitais de custódia (manicômios judiciários), um grupo de moradores organizou um abaixo-assinado contra a instalação de uma residência terapêutica no bairro. O documento, que circulou amplamente nas redes sociais, afirmava que "ex-internos de manicômios judiciários representam um perigo para a comunidade" e que "pessoas com transtornos mentais que cometeram crimes deveriam permanecer isoladas da sociedade". A situação gerou tensão e dividiu opiniões na comunidade. A Secretaria Municipal de Saúde, preocupada com o clima de hostilidade, convidou uma psicóloga para desenvolver uma intervenção psicossocial que pudesse combater o estigma e a discriminação relacionados ao mito da "periculosidade do louco", considerando os princípios dos direitos humanos e da reforma psiquiátrica.

Acerca dessa situação, assinale a opção que apresenta a estratégia de intervenção indicada para o contexto.

A Realizar uma intervenção focada nos futuros moradores da residência terapêutica, oferecendo treinamento para que se adaptem às expectativas da comunidade e evitem comportamentos que possam ser interpretados como perigosos.

B Desenvolver uma intervenção que inclua rodas de conversa com a comunidade, participação de usuários como protagonistas de suas histórias, articulação com lideranças locais, além de ações educativas sobre saúde mental e direitos humanos.

C Propor a transferência da residência terapêutica para uma área isolada da cidade e realizar campanhas informativas sobre a importância do tratamento em liberdade, mas sem promover o contato direto entre os moradores do bairro e os usuários de saúde mental.

D Implementar um sistema de monitoramento intensivo dos egressos do hospital de custódia que residirão na casa terapêutica, com relatórios periódicos sobre a periculosidade deles para a comunidade, e estabelecer um protocolo de contenção para situações de crise.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 28 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 32

Nas enchentes que atingiram diversas cidades do Rio Grande do Sul em 2024, milhares de pessoas perderam suas casas, documentos, redes de apoio, acesso a serviços básicos e qualidade de vida. Equipes de assistência social, de defesa civil e de profissionais da saúde atuaram em abrigos temporários e em centros de atendimento emergencial.

Nesse contexto, considere que uma psicóloga tenha sido convocada para atuar junto a uma das equipes e que tenha encontrado, em determinado local, crianças, idosos, pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência e trabalhadores em sofrimento psíquico. Suponha, ainda, que ela tenha observado indivíduos com sinais e sintomas de ansiedade, desorientação, crises de choro e de silêncio persistente, com olhar vago, e tenha reconhecido a necessidade de um trabalho específico diante desse contexto de desastre.

Considerando esse caso, assinale a opção que especifica a atuação da psicóloga em situações de emergências e desastres.

A Atuar junto à equipe multiprofissional, oferecendo ações de escuta atenta, validação emocional, acolhimento e orientação, respeitando as singularidades dos sujeitos afetados.

B Elaborar um plano de trabalho individualizado para identificar sinais e sintomas a fim de diagnosticar, o quanto antes, transtornos mentais provocados pela situação de catástrofe.

C Realizar sessões individuais e breves de psicoterapia para todos os afetados, garantindo continuidade do cuidado clínico após a saída dos abrigos, o que diminuirá o sofrimento psíquico.

D Promover atividades grupais a fim de compartilhar experiências de sofrimento, buscando promover catarse emocional como técnica de liberação do sofrimento e diminuição das sequelas.

QUESTÃO 33

A partir da pandemia de Covid-19, a qual provocou um isolamento social mundial, a saúde mental ganhou valorização na sociedade, o que propiciou considerações relevantes sobre a importância dos cuidados psicológicos, para além de cuidados físicos. Como consequência, pessoas que nunca haviam atentado para o cuidado com a saúde mental iniciaram a psicoterapia de forma virtual. Nesse período, houve, portanto, a disseminação de serviços psicológicos mediados pela Internet, o que ocasionou um grande volume de atendimentos clínicos por meio de plataformas digitais, tanto em consultas particulares quanto em consultas via planos de saúde.

Com base nessa temática, é correto afirmar que uma postura ética de atuação profissional nesse contexto consiste em

A aceitar todas as normas da plataforma e, consequentemente, adaptar os métodos e as técnicas de avaliação psicológica para a atuação profissional no meio digital.

B adequar a prática ao modelo das plataformas e dos convênios, ajustando o tempo de sessão para atender a maior número de pacientes, mantendo o cuidado responsável.

C reconhecer os limites éticos e técnicos desses arranjos de trabalho no meio digital, articulando sua atuação às práticas que valorizem o tempo clínico e o cuidado responsável.

D democratizar o acesso a serviços psicológicos, ajustando a prática profissional, em termos éticos, às plataformas digitais, posto que os benefícios se sobrepõem aos prejuízos técnicos.

R25052025 - 25_Psicologia.indb 29 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 34

De acordo com o *Boletim Epidemiológico* do Ministério da Saúde (2023), o risco de suicídio aumenta progressivamente com a idade, sendo de 18,1 óbitos por 100 mil habitantes entre pessoas idosas acima de 70 anos. Os fatores associados a esse fenômeno incluem: isolamento social, luto, doenças crônicas, dependência funcional e ausência de políticas públicas efetivas de cuidado e inclusão. Nesse contexto, a atuação da psicóloga exige intervenções intersetoriais integradas às políticas públicas e sustentadas por ações inter e multiprofissionais.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/ epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55- no-04.pdf. Acesso em: 22 jun. 2025 (adaptado).

A partir da temática apresentada, é correto afirmar que, para agir de forma ética e tecnicamente adequada ao trabalhar com esse grupo, a psicóloga deve

A determinar a inclusão compulsória do idoso em grupos terapêuticos, considerando o convívio social como fator de proteção essencial frente à gravidade do caso.

B encaminhar o idoso a atendimento psiquiátrico após identificar ideação suicida, priorizando resposta clínica especializada e dispensando a articulação com outros setores.

C disponibilizar escuta clínica individual, visto que ações em rede e intervenções sociais são responsabilidade de outros profissionais, como assistentes sociais e cuidadores.

D realizar ações de prevenção e promoção da saúde mental em articulação com setores da saúde, assistência social e cultura para análise conjunta de fatores de risco e proteção.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 30 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 35

TEXTO 1

O convívio no ambiente escolar tem um papel relevante no desenvolvimento de habilidades como empatia, diálogo, resolução de conflitos de forma cooperativa, respeito ao outro e aos direitos humanos. Por isso, há que se cuidar para que o uso intensivo das tecnologias, de forma individual pelo estudante e sem um propósito pedagógico, não venha a prejudicar o convívio com os demais colegas, professores e a comunidade escolar como um todo.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Crianças, adolescentes e telas:** guia sobre usos de dispositivos digitais. Brasília, 2025. p. 107. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes/guia/guia-de-telas-sobre-usos-de-dispositivos-digitaisversaoweb.pdf. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

A Lei n. 15.100, de 13 de janeiro de 2025, determina a proibição de uso de aparelhos eletrônicos portáteis, como celulares e *tablets*, e outros, durante todo o período na escola, para os estudantes matriculados na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio. O uso dos celulares, em sala de aula, só será permitido para fins pedagógicos ou didáticos, mediante orientação dos professores, quando for preciso garantir a acessibilidade e a inclusão, e também quando for necessário atender às condições de saúde ou garantir direitos fundamentais.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/01/14/sancionada-lei-que-restringe-uso-de-celular-em-escolas-de-todo-o-pais. Acesso em: 31 maio 2025 (adaptado).

A partir da temática apresentada no texto, assinale a opção correta com relação ao impacto negativo causado a crianças e a adolescentes pelo uso desses dispositivos.

A A quantidade de tempo de exposição a telas é, de acordo com os estudos desenvolvidos na área, a principal causa de comprometimento da saúde mental.

B O uso excessivo de telas é apontado como fator de risco para ansiedade e depressão, podendo gerar prejuízos em nível atencional, comportamental e emocional.

C O uso de dispositivos digitais é ineficaz como estratégia pedagógica para a aprendizagem e encontra-se associado a impactos negativos na saúde física e mental.

D A dependência tecnológica prejudica a socialização e a rotina diária, mas faltam evidências acerca de danos causados ao desenvolvimento cognitivo e ao desempenho escolar.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 31 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 36

TEXTO 1

No livro **O Pacto da Branquitude**, Cida Bento analisa o conceito de branquitude, afirmando que ele se refere a um espaço de privilégios que sustenta as hierarquias sociais. De acordo com a pesquisadora, a supremacia branca, que está incrustada na branquitude, é uma relação de dominação de um grupo sobre outro, como tantas que se pode observar na política, na cultura e na economia. Ela assegura privilégios para um dos grupos e relega péssimas condições de trabalho e de vida — ou até a morte — para o outro.

BENTO, C. **O Pacto da Branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Branquitude é um conceito que ultrapassa a ideia de cor de pele. Trata-se de um processo no qual brancos tomam sua identidade racial como norma ou padrão, delegando a outros grupos a condição de marginalizados, desviantes ou inferiores. Legitima-se e justifica-se, assim, a manutenção de privilégios para os pertencentes ao grupo dominante (brancos), mantendo-se um sistema que é racista em sua estrutura.

SCHUCMAN, L. V. **Entre o "encardido", o "branco" e o "branquíssimo"**: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Annablume, 2014 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, é correto afirmar que o conceito de branquitude, na sociedade contemporânea, pode ser compreendido como

A uma condição em que a sociedade branca ocidental sequer reconhece os privilégios que detém em comparação com outros grupos raciais.

B um fenômeno social e histórico que tem perdido o sentido na sociedade branca ocidental, uma vez que o racismo vem sendo amplamente reconhecido e combatido no Brasil.

C uma postura antirracista e de combate às desigualdades por parte da população negra, a qual deve intensificar mais esforços na conquista de uma sociedade mais inclusiva e justa.

D um pensamento que se alinha ao fato de que o acesso a recursos, oportunidades e respeito social está relacionado ao esforço pessoal que as pessoas imprimem na direção de suas metas.

Área livre

QUESTÃO 37

Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) mostrou que 34% dos jovens entre 18 e 35 anos, que começariam uma graduação em 2025, precisaram adiar os planos por gastarem seus recursos financeiros com Bets e plataformas de apostas on-line. A pesquisa estima que cerca de 986 mil pessoas estão sob risco de não efetivarem a matrícula no Ensino Superior.

Disponível em: https://oglobo.com/jovens-brasileiros-abrem-mão-da-graduação-para-gastar-com-bets-e-jogo-do-Tigrinho. Acesso em: 14 ago. 2025 (adaptado).

No que diz respeito à relação de jovens com o tipo de jogo de aposta retratado no texto, é correto afirmar que essa prática representa

A um dilema decorrente da má escolha individual e deve ser abordado em psicoterapia, com vistas à readequação de comportamento disfuncional.

B uma problemática que envolve múltiplos fatores, tais como psicossociais, educacionais, culturais e econômicos, demandando políticas públicas intersetoriais.

C um nível baixo de riscos psicossociais para os usuários, mas com impactos econômicos significativos, sendo, portanto, um problema de educação financeira.

D um impacto para a saúde mental dos jogadores, embora os ganhos financeiros obtidos na maioria das apostas propiciem melhores oportunidades de atuação profissional.

QUESTÃO 38

Uma estudante de Psicologia está preparando o seu trabalho de conclusão de curso, intitulado “Impactos psicossociais em mulheres vítimas de violência atendidas por um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)”. Na construção do projeto de pesquisa, além da apresentação dos elementos textuais esperados, a estudante está desenvolvendo o roteiro para a entrevista individual e para o grupo focal, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a carta de anuência para o gestor municipal e os convites para o público-alvo da pesquisa.

Considerando a condução da pesquisa nessa situação, assinale a opção correta.

A O uso de programas estatísticos é indicado para análise de conteúdo temática na identificação de núcleos de sentidos dos grupos focais.

B A proposta temática da pesquisa é coerente com a escolha dos procedimentos metodológicos, compostos por entrevista individual e grupo focal.

C A dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é permitida quando existe a anuência do gestor municipal para realização de uma pesquisa.

D A utilização do estudo transversal é recomendada para compreender o perfil sociodemográfico e a prevalência do impacto psicossocial percebido por mulheres vítimas de violência.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 33 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 39

Nos últimos anos, o aumento da judicialização de fatos relacionados ao cotidiano tem levado a uma crescente solicitação de documentos psicológicos por parte do Poder Judiciário à rede socioassistencial, especialmente às psicólogas que atuam no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Com base nisso, considere que uma psicóloga do CRAS, de um município de médio porte, atue no acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social por meio do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). Entre os casos acompanhados, está o de uma mãe que vive apenas com seus dois filhos pequenos após um processo de separação conflituosa com o ex-companheiro. Ao longo do acompanhamento, a psicóloga observou dificuldades na organização da rotina da família, além de relatos da paciente sobre episódios de violência psicológica sofrida durante o relacionamento conjugal. Certo dia, o CRAS recebeu um ofício do Juizado da Infância solicitando que a psicóloga elaborasse um documento psicológico que contivesse "informações técnicas e avaliação da capacidade materna da paciente para fins de decisão sobre guarda". No mesmo documento, foi pedido que a psicóloga indicasse se as crianças estariam em situação de risco sob os cuidados da mãe.

Considerando-se o Código de Ética Profissional da Psicóloga, as resoluções do Conselho Federal de Psicologia para a elaboração de documentos psicológicos e a atuação no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a psicóloga nessa situação deve

A elaborar um documento que retrate o acompanhamento técnico realizado, sem assumir atribuições periciais, pois não são pertinentes à sua atuação.

B emitir um laudo psicológico pericial sobre a capacidade parental, tendo como base as observações e os atendimentos realizados no cotidiano.

C produzir os laudos periciais, uma vez que sua função inclui colaborar com a Justiça na elucidação de situações de conflito familiar quando houver solicitação judicial.

D realizar perícia sobre a capacidade materna, desde que utilize critérios técnicos, considerando o dever de proteção integral da criança e do adolescente previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 34 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 40

Na América Latina, a divisão sexual do trabalho perpetua desigualdades históricas que afetam diretamente a saúde e o bem-estar das mulheres. O trabalho reprodutivo — composto por atividades de cuidado, manutenção da vida e trabalho doméstico não remunerado —, invisibilizado nas estatísticas econômicas e na formulação de políticas públicas, é majoritariamente atribuído às mulheres. Quando acumulado ao trabalho produtivo, gera sobrecarga física e mental, dificultando a ascensão profissional, agravando a disparidade salarial e impactando a saúde das mulheres.

Considerando esse cenário, assinale a opção que apresenta corretamente uma estratégia de intervenção psicológica voltada à promoção da equidade de gênero no trabalho produtivo.

A Incentivar programas de produtividade feminina com foco exclusivo em competências técnicas, buscando o equilíbrio entre as demandas familiares e profissionais.

B Estimular o cuidado como responsabilidade feminina, por meio de ações de saúde mental no trabalho, fortalecendo redes de apoio entre mulheres para lidar com a dupla jornada.

C Priorizar a contratação de mulheres em situação de dupla jornada para funções com carga horária reduzida e salários compatíveis, como forma de equilibrar vida pessoal e profissional.

D Fomentar políticas institucionais que promovam a corresponsabilidade de gênero, como licenças parentais mais amplas, jornadas flexíveis e ações de enfrentamento ao assédio moral e sexual.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 35 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 41

A violação dos direitos reprodutivos de mulheres em situação de rua é uma realidade preocupante no Brasil. Entre os principais desafios enfrentados por essas mulheres estão a falta de acesso a serviços de saúde, a métodos contraceptivos e a condições dignas para a maternidade — contextos de extrema vulnerabilidade marcados por violências físicas e sexuais, pobreza extrema, ausência de apoio familiar e institucional.

A Nota Técnica Conjunta MDS/MS n. 01/2016, do Ministério do Desenvolvimento Social e Ministério da Saúde, dispõe sobre as diretrizes para a atenção integral a mulheres em situação de rua e/ou usuárias de álcool, *crack* ou outras drogas e a seus filhos recém-nascidos, com o objetivo principal de orientar a atuação dos serviços de saúde e assistência social para garantir o cuidado integral e a proteção desses grupos vulneráveis.

A partir dessas informações, com relação ao bebê nascido em condições de vulnerabilidade, assinale a opção correta.

A Os profissionais de saúde devem priorizar, como forma de prevenção a possíveis riscos futuros, medidas protetivas emergenciais à criança diante das condições de vida adversas, incluindo o afastamento dela de sua mãe.

B O acolhimento institucional da criança deve ser programado antes do nascimento, para que a equipe intersetorial esteja pronta para efetivar medidas protetivas logo após o parto, considerando-se a complexidade dos casos de mulheres em situação de rua.

C O uso de drogas, a ausência de moradia ou a recusa ao pré-natal são situações que devem ser consideradas como fatores de risco para fundamentar, compulsoriamente, a suspensão do poder familiar, em consonância com o princípio da proteção integral.

D Os direitos à maternidade e à convivência familiar devem ser assegurados, sendo que decisões sobre o afastamento da criança de sua mãe devem ser precedidas de avaliação técnica intersetorial diante da falta de alternativas, com vistas ao melhor interesse da criança.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 36 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 42

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), publicado pela American Psychiatric Association (APA), se consolidou como um dos principais sistemas classificatórios dos transtornos mentais no mundo. Historicamente, a cada edição, o DSM amplia o número de diagnósticos, incluindo sintomas mais tênues e experiências anteriormente vistas como variações da normalidade ou respostas compreensíveis ao sofrimento humano. Esse processo, muitas vezes criticado por estudiosos da saúde mental, tem sido associado à psicopatologização da vida cotidiana, ou seja, à tendência de transformar sofrimentos existenciais, sociais e culturais em transtornos mentais.

Com base nas informações fornecidas no texto, no que diz respeito ao crescente número de diagnósticos previstos no DSM, assinale a opção correta.

A O aumento de categorias diagnósticas permite maior precisão científica e deve ser observado de forma prioritária, o que torna secundários aspectos contextuais dos sujeitos.

B A ampliação diagnóstica favorece a medicalização de sofrimentos, o que demanda postura crítica que considere os determinantes sociais e a singularidade da experiência subjetiva.

C A criação de novas categorias diagnósticas no DSM decorre de reflexões éticas sobre seus impactos sociais e fortalece o acesso ao tratamento psicológico, o que garante uma prática objetiva.

D A categorização ampliada do DSM contribui para a necessária padronização da vida, protegida de influências ideológicas ou culturais, o que facilita o trabalho clínico e reduz o risco de erro diagnóstico.

QUESTÃO 43

Um menino de seis anos apresenta comportamentos impulsivos, distrai-se com facilidade, não completa as tarefas, tem dificuldade com a organização dos seus materiais, interrompe sua professora, tem dificuldade em esperar sua vez nas atividades e apresenta dificuldade nas interações com os colegas por atrapalhar as brincadeiras de outras crianças. Diante disso, a escola conversou com a mãe do menino e o encaminhou para realização de avaliação neuropsicológica para investigação de possível Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), alegando que o resultado poderá subsidiar adaptações escolares.

Considerando essa situação, assinale a opção correta quanto à realização de uma avaliação neuropsicológica de neurodivergentes.

A A avaliação neuropsicológica é um processo de intervenção cujo objetivo consiste em realizar rastreio precoce para diagnóstico e prevenção do TDAH.

B O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento que varia quanto ao grau de limitação, sendo compulsória a elaboração de laudo de avaliação neuropsicológica para encaminhamento ao acompanhamento escolar especializado.

C O planejamento da avaliação neuropsicológica para investigar TDAH deve envolver a utilização de fontes fundamentais de informação, como testes psicológicos e anamnese, e fontes complementares, como relatório que contenha as observações da professora.

D As observações relatadas pela professora devem ser ponto de partida para o processo de avaliação neuropsicológica a partir do qual será produzido um relatório psicológico, a ser enviado aos responsáveis e à escola, para subsidiar ações que favoreçam o desenvolvimento da criança.

R25052025 - 25_Psicologia.indb 37 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 44

A saúde da população LGBTQIAPN+ é um tema complexo, marcado por fatores de risco e vulnerabilidades decorrentes de discriminação, preconceito e falta de acesso a serviços de saúde. A dificuldade de acolhimento nos serviços de saúde, oriunda do desconhecimento e da precariedade da formação dos profissionais, gera desigualdades e afeta a saúde mental e física dessa população. Assim, o respeito sem preconceito e sem discriminação é valorizado na Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSILGBT+) como fundamento para a humanização na promoção, na proteção, na atenção e no cuidado à saúde.

Com relação a essa temática, considerando-se a PNSILGBT+ e as referências técnicas relacionadas, é correto afirmar que, para colaborar com equipes inter e multidisciplinares no cuidado com a saúde, as psicólogas devem agir

A como agente de mudança no combate ao preconceito e à discriminação, promovendo visibilidade de demandas de cuidado da população LGBTQIAPN+, junto à rede intersetorial.

B com foco na prática individualizada de acolhimento do sofrimento, focando fatores protetivos que garantam direitos individuais e combatam o preconceito e a discriminação.

C com uma postura que supera o olhar sobre as interseccionalidades, visto que elas segregam as demandas específicas desse grupo, dificultando a promoção da equidade em saúde.

D de forma orientada para as necessidades da população LGBTQIAPN+, desenvolvendo uma atribuição focada na elaboração de laudo psicológico para acesso a demandas específicas.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 38 07/10/2025 16:16:27

QUESTÃO 45

Uma estudante da 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública foi transferida, recentemente, para uma instituição privada. Logo nos primeiros dias de aula, percebeu que a coordenadora pedagógica chamou diversos estudantes novos para entregar os uniformes escolares, mas que ela não foi convocada. Sentindo-se deslocada e ansiosa, procurou a coordenadora, que informou que ainda não havia recebido uniformes de tamanhos maiores. Com o passar das semanas, a estudante começou a notar comportamentos sutis, porém constantes, de exclusão por parte de alguns colegas e professores. Comentários velados sobre seu corpo, risadas e olhares atravessados passaram a fazer parte de seu cotidiano. Docentes frequentemente indicavam outros alunos para compor grupos de recepção de visitantes ou para participar de vídeos promocionais da escola. Mesmo diante dos bons resultados, a aluna começou a se sentir invisibilizada, desvalorizada e desmotivada, questionando internamente se seu corpo e sua aparência estariam interferindo em sua plena vivência e reconhecimento no espaço escolar.

Com relação à temática abordada no texto, é correto afirmar que uma psicóloga, ao trabalhar com casos como esse, deve

A encaminhar pessoas com sobrepeso para tratamentos médicos, farmacológicos ou cirúrgicos e sugerir dietas restritivas para reduzir o sofrimento.

B focar intervenções que condicionam autoestima e bem-estar à perda de peso, adotando discursos que associam a obesidade à ansiedade e instabilidade emocional.

C promover conhecimento acerca de gordofobia no meio social, gerando recursos para o desenvolvimento de estratégias coletivas de enfrentamento desse tipo de violência.

D definir a gordofobia como uma violência vivenciada exclusivamente por mulheres em razão de uma idealização maior do corpo feminino, o que requer um trabalho psicológico específico.

Área livre

R25052025 - 25_Psicologia.indb 39 07/10/2025 16:16:27

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.